

CRMV-SC

40 anos

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
Nº 68001097-DR/SC
CRMV-SC

IMPRESSO FECHADO,
PODE SER ABERTO
PELA ECT.

CRMV-SC reivindica e Governo anuncia contratações

Até o final deste ano, 50 Médicos Veterinários poderão ser contratados pelo Governo do Estado para atuação na área de Defesa Sanitária Animal. Outros 70 serão chamados até maio do ano que vem para recompor o quadro da Cidasc, considerando que muitos estão aderindo ao Plano de Demissão Incenti-

vada (PDI) da companhia. A decisão foi tomada pelo Secretário de Estado da Agricultura, Antonio Ceron, durante a audiência realizada semana passada com o presidente do CRMV-SC, Médico Veterinário Moacir Tonet, e com o presidente da Cidasc, Médico Veterinário Edson Henrique Veran. O encontro atendeu à determi-

nação do Governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, após ouvir do presidente Moacir Tonet as reivindicações do Conselho, preocupado com a deficiência de pessoal para atuação na Defesa Sanitária Animal e no Serviço de Inspeção, tanto Estadual, como Municipal e Federal.

Pág. 3

Homenagem aos Médicos Veterinários

A passagem do Dia do Médico Veterinário, celebrado em 9 de setembro, foi lembrada com destaque pela Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (SOMEVESC). A instituição publicou um imenso banner no Centro Executivo dos Médi-

cos Veterinários, em Florianópolis, onde estão instaladas as entidades representativas da Classe. A peça publicitária, que ressaltava os 40 anos do CRMV-SC, recebeu iluminação dirigida e foi instalada na fachada de maior visualização do prédio.

Assembléia Legislativa celebra os 40 anos do CRMV-SC

No próximo dia 3 de novembro, a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina realizará sessão solene em homenagem aos 40 anos do Conselho. Estão todos convi-

dados para o evento, que contará com o lançamento do livro "Trajetória de conquistas – os quarenta anos do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina". Pág. 5

Módulo 2 do Seminário de RT

As novas edições do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional têm programação especifi-

ca para clínicos, RTs e inspetores, permitindo uma melhor abordagem das especificidades de cada área. Pág. 6





PALAVRA DO PRESIDENTE

Celebramos mais um Dia do Médico Veterinário. Desta vez, num ano que está sendo marcado por comemorações devido a passagem dos 40 anos do CRMV-SC. Neste momento tão importante para a instituição, fazemos um balanço das conquistas obtidas

– e foram muitas; mas, também, dos desafios enfrentados por aqueles que construíram a história desta autarquia. Estes igualmente não foram poucos, e serviram para revelar a força e a dedicação daqueles que comandaram o CRMV-SC nestas quatro décadas.

Ainda temos um longo caminho a trilhar para alcançarmos o reconhecimento merecido à Medicina Veterinária e à Zootecnia e temos avançado

nesta busca, incansavelmente. E não fazemos isso por corporativismo; sabemos da importância da nossa atuação e da nossa responsabilidade pelo desenvolvimento econômico do Estado e pela segurança alimentar da população. Quanto mais nos lembrarmos disso, mais lembrança de nós.

Moacir Tonet
Médico Veterinário (0837/VP)
Presidente do CRMV/SC

Destques

Processos éticos

De janeiro a setembro deste ano, a Assessoria Jurídica do CRMV-SC instaurou doze processos éticos contra profissionais denunciados à instituição. Destes, seis já foram julgados, sendo quatro considerados procedentes. Os outros seis ainda estão em andamento.

Atualização

Os profissionais abaixo listados precisam atualizar seus dados junto ao CRMV-SC. Se você conhece uma dessas pessoas, peça a ela que entre em contato com o departamento de Pessoa Física do Conselho pelo e-mail pf@crmusc.org.br.

Ademir Alberton Monteguti

Adilson José Andrade

Alcira Kock Poepper

Anselmo Saraiva Machado Vieira

Antonio Galina

Arceu Lopes de Souza

Argeu Pereira da Silva

Camila Fernandes Correa

Canuto Leopoldo Alves Torres

Carlos Antonio Debortoli

Carlos Horacio Pamplona

Cleber Tailor Melo Carneiro

Clovis Raysel da Cruz

Edemar Roberto Andreatta

Elisario Pedro Benevenuti

Elizabeth Gill Alves Candido

Wenceslau

Enio Dante Rodrigues

Fernando Antonio Coutinho

Fernando Luiz Freiburger

Helder de Arruda Cordova

Helder Guilherme Paiz Machado

Helio Antonio de Souza

Henrique Francisco Marinho

Ilceu Rodrigues Portela

Irio Renaldo Muller

João Arthur da Cunha Traverso

João Carlos Zanardi

José Augusto Calgaro

José Carlos Abilhoa

José Marcus Gomes do Amaral

Leonir Dacrose

Lisa Suzana Elvira Powell Van Castele

Luiz Alberto Moura Gerzson

Luiz Antonio Faccenda de Ávila

Luiz Domingos de Conto

Luiz Eduardo Garcia Junior

Luiz Eduardo Vieira

Luiz Francisco Carvalho De Araújo

Manoel Umbelino de Souza

Marcos Antonio Zaffari

Maria Helena dos Santos Waltrick

Manoel Francisco Dellatorre

Paul Pernolochner

Paulo Ricardo Coutinho Gomes

Rafael Nunes Salles Ribeiro

Shirlei dos Santos Debortoli

Solon Jose Rosa Ribeiro

Sonia Maria Campos Guollo

Suzete Lora Kuana

Telio Bruno Dassi

Turibio Eder Leao Marques

Vera Regina Barcelos Boni

Walmor Francisco Neto Ribeiro Neto

Walmor Tecchio

INFORME



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Rodovia Admar Gonzaga, 755 – 3º andar
88034-000 Itacorubi Florianópolis/SC
(48) 3232.7750
www.crmusc.org.br

Gestão 2008-2011

Diretoria Executiva:

Presidente: Méd. Vet. Moacir Tonet – CRMV-SC Nº 0837

Vice-Presidente: Méd. Vet. Albert Lang – CRMV-SC Nº 1617

Secretária-Geral: Méd. Vet. Dilamar Rudolf Sartor – CRMV-SC Nº 0539

Tesoureiro: Méd. Vet. Pedro Jeremias Borba – CRMV-SC Nº 0285

Conselheiros Efetivos:

Zootecnista Amir Dalbosco – CRMV-SC Nº 0026

Méd. Vet. Jorge Alberto Giralat da Costa – CRMV-SC Nº 1541

Méd. Vet. Lauren das Virgens Ventura Parisotto – CRMV-SC Nº 2578

Méd. Vet. Henry Antonio Carlesso – CRMV-SC Nº 0494

Méd. Vet. José Alves da Silva – CRMV-SC Nº 0513

Méd. Vet. Marcelo Henrique Puls da Silveira – CRMV-SC Nº 1646

Conselheiros Suplentes:

Méd. Vet. Liliann Kelly Granemann – CRMV-SC Nº 2434

Méd. Vet. Patricia dos Santos Coutinho – CRMV-SC Nº 2248

Méd. Vet. José Bozzato Sobrinho – CRMV-SC Nº 1972

Méd. Vet. Carla Zoche – CRMV-SC Nº 3220

Méd. Vet. Edson Henrique Veran – CRMV-SC Nº 0485

Informativo CRMV-SC

Jornalista responsável: Leticia Wilson (DRT/RS 8.757)

Editoração gráfica: Jorge J. Gomes - Floriprint

Impressão: Floriprint

Tiragem: 4 mil exemplares

imprensa@crmusc.org.br

Errata

Membro da Comissão de ART do CRMV-SC, Felipe Saliba Davet é Zootecnista e não Médico Veterinário, como foi publicado na última edição.

Defesa Sanitária Animal e Serviço de Inspeção deverão ser reforçados em Santa Catarina

Depois de quase três anos de reivindicações, audiências, denúncias e reclamações, o CRMV-SC parece, agora, ter obtido êxito em sua luta. O Governo do Estado de Santa Catarina anunciou que irá recompor, até o final deste ano, o quadro da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc). "Cerca de 50 Médicos Veterinários já saíram da empresa e outros 80 estão cumprindo férias e licenças para também deixar a Cidasc", justifica o presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, referindo-se ao Plano de Demissão Incentivada (PDI) lançado pela empresa no final do ano passado. Segundo ele, atualmente há menos de 100 Médicos Veterinários ativos na companhia.

Participaram também da audiência o presidente da Cidasc, Edson Henrique Veran; o presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários, Geraldo Bach; o presidente da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária, Paulo Roberto Costa Leite Garcia; e a Secretária Geral do CRMV-SC, Dilamar Rudolf Sartor. "Ressaltamos os riscos que corre o Estado com a falta de estrutura de profissionais, comprometendo, inclusive, o status sanitário privilegiado de Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação conquistado há dois anos por Santa Catarina junto à OIE", acrescenta Tonet.

Antonio Ceron aproveitou a oportunidade para anunciar a contratação de 40 profissionais para o programa Santa Catarina Rural/Microbacias 3, instituído pela Secretaria da Agricultura, podendo chegar a 60 novas contratações. Para resolver o impasse em relação ao Serviço de Inspeção, um novo encontro foi agendado para o dia 26 de outubro entre CRMV-SC, Cidasc e Secretaria da Agricultura. Neste dia, o Conselho apresentaria o número de profissionais que considera necessário para a função e reivindicaria, também, a contratação de Zootecnistas pelo programa Santa Catarina Rural/Microbacias 3.

Fique por Dentro

Novembro de 2006 a março de 2007

Conselho realiza reuniões com a Federação Catarinense de Municípios, Câmaras de Vereadores, Secretarias Municipais de Agricultura sobre Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

Março de 2007

CRMV-SC encaminha ofício a todas as prefeituras de Santa Catarina alertando os governantes sobre a obrigatoriedade da inspeção de produtos de origem animal (Lei Federal nº. 1.283, de 18/12/1950).

Abril de 2007

- CRMV-SC denuncia prefeituras e agroindústrias catarinenses ao Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) pela inexistência de SIM de produtos de origem animal e relação preocupação em relação ao Serviço de Inspeção Estadual. Um dossiê foi entregue à instituição, apresentando a realidade verificada pelo setor de fiscalização do Conselho.

- Conselho encaminha ofício às prefeituras denunciadas para a urgência da contratação de Médicos Veterinários para que iniciem, imediatamente, o SIM.

- Em audiência com o Secretário de Estado da Agricultura, Antonio Ceron, CRMV-SC alerta sobre a realidade do Serviço de Inspeção em Santa Catarina e reivindica a intensificação das ações. Secretário compromete-se em criar um grupo de trabalho para analisar a questão.

Junho de 2008

CRMV-SC encaminha ofício ao Ministério Público Federal (MPF) alertando sobre a gravidade do Serviço de Inspeção realizado no Estado e da fiscalização federal em Santa Catarina. No documento, o Conselho informa que a fiscalização do CRMV-SC tem verificado a total ausência de Médico Veterinário da Inspeção Federal durante o processo de abate de animais e industrialização dos produtos de origem animal em estabelecimentos que deveriam ser inspecionados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A questão já havia sido levada ao MAPA, mas sem resultados.

Agosto de 2008

Conselho protocola denúncia no MPF com relação à consulta pública para mudança do Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (RIISPOA), enfatizando a intenção do governo de transferir para o setor privado a fiscalização dos produtos de origem animal, inclusive nos abatedouros.

Outubro de 2008

Conselho volta a encaminhar denúncia ao MPSC sobre irregularidades em estabelecimentos com Inspeção Estadual e Municipal. A principal irregularidade constatada foi que na rotina de abates não havia o acompanhamento do Médico Veterinário durante os procedimentos.

Julho de 2009

Iniciadas as edições do Módulo 2 do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional, o CRMV-SC aproveita a realização dos eventos para debater o Serviço de Inspeção com profissionais e autoridades locais.

Setembro de 2009

Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet, reúne-se em audiência com o Governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, e apresentar a preocupação da instituição com a realidade sanitária de Santa Catarina. O dirigente defendeu a contratação urgente de Médicos Veterinários e Zootecnistas para atuação na Cidasc, argumentando a falta de efetivo para um eficiente trabalho em Defesa Sanitária, e, ainda, a importância de reforçar a equipe para o Serviço de Inspeção Estadual.

Outubro de 2009

- CRMV-SC cobra posição do MPSC sobre denúncia protocolada no órgão em 2007. O Conselho comprometeu-se em repassar o número de profissionais que considera que devam ser contratados pela Cidasc. O CRMV-SC entregou documento argumentando a necessidade atual da contratação de 250 Médicos Veterinários para o SIE e outros 300 para atuação na Defesa Sanitária Animal do Estado. De posse desses dados e da cópia do ofício entregue pelo CRMV-SC ao Governador do Estado, o MPSC deverá tomar as medidas cabíveis.

- Por solicitação do Governador do Estado, o Secretário da Agricultura, Antonio Ceron, recebe o CRMV-SC em audiência. Presidente do Conselho, Moacir Tonet, reivindica a reposição do quadro da Cidasc, cujos profissionais têm aderido ao Programa de Demissão Incentivada lançado no final de 2008 e o reforço da Defesa Sanitária Animal. Nova audiência foi agendada para tratar da questão do Serviço de Inspeção Estadual.

A conquista da sede própria

A aquisição de um imóvel para sediar o CRMV-SC deu início a uma década de fortalecimento econômico e de profissionalismo da instituição

A terceira década da trajetória do CRMV-SC iniciou com uma importante conquista: a compra da sede própria. No dia 28 de novembro de 1991, a sessão plenária já foi realizada na nova casa do CRMV-SC. A rua Eduardo Nicolich, no bairro Agrônômica, em Florianópolis, passou a ser o endereço da sede. "O Conselho Federal nos ajudou com 25% do valor do imóvel e o restante foi pago com recursos próprios do CRMV", revela, orgulhoso, o Médico Veterinário Paulo Duarte, presidente do Conselho na época.

Neste período, o Conselho capitaneou nove 'macroreuniões' realizadas no Estado, congregando o Sindicato dos Médicos Veterinários de Santa Catarina (Simvet), a Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc) e a Federação Nacional dos Médi-

cos Veterinários (Fenamev). Nestes encontros eram discutidos diversos temas com a classe e com a população da região. Debates como esses contribuíram para a sensibilização das pessoas a respeito da importância da inspeção sanitária, culminando, no ano seguinte, com a aprovação, por unanimidade, do projeto que criou o Serviço de Inspeção Estadual, pela Assembléia Legislativa de Santa Catarina.

A gestão seguinte, capitaneada pelo Médico Veterinário Rodnei Carvalho de Oliveira, foi marcada pelo estabelecimento de acordos de cooperação mútua com outras instituições a fim de potencializar o trabalho de fiscalização. A primeira parceria foi esta-

belecida com a Delegacia Federal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em maio de 1994, seguida pelos acordos firmados com o Programa Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), com a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc) e com a Vigilância Sanitária de Santa Catarina. Os resultados dos acordos técnicos firmados pelo CRMV-SC para otimização da fiscalização no estado foram comemorados pela diretoria na sessão plenária do dia 7 de novembro de 1995. O presidente relatou um 'significativo aumento' no número das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e o regional catarinense passava

a ser um exemplo nacional em termos de fiscalização. O entrosamento entre as instituições representativas da Classe eram fortalecidos com a realização, em 30 janeiro de 1996, da primeira Reunião dos Órgãos de Classe, com a participação dos Médicos Veterinários José Alberto Rossi, presidente da Fenamev; Paulo Roberto Costa Leite Garcia, presidente da Somevesc, também representando o presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários, Geraldo Bach; e Marcelo Elias, presidente da Anclivepa-SC.

As atividades do CRMV-SC, nesta época, seguiam a um Plano de Trabalho desenvolvido pelo Secretário Geral, Dorvalino Furtado Filho, que veio a comandar o

Conselho em junho de 1999, em função do afastamento do presidente Rodnei. A diretoria decidia, então, por uma ampla divulgação da Classe junto à sociedade. "O marketing Institucional representa o maior projeto do CRMV/SC", avalia Dorvalino. Segundo ele, na época, foram ressaltados, mesmo em pouco tempo, os valores da Instituição e dos Médicos Veterinários. "E, sobretudo, o que representa a Medicina Veterinária para a saúde pública de Santa Catarina", enfatiza o ex-presidente. Nesta gestão, o CRMV-SC estabeleceu Termo de Cooperação Técnica com o Ministério Público de Santa Catarina e outros órgãos, para o esta-



belecimento de normas para a área de Inspeção e para fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal.

Diretorias



8ª Diretoria

1990/1993
Posse: 10 de dezembro de 1990

Presidente:
Paulo Cesar Rodrigues Duarte

Vice-Presidente: Adelino Renuncio

Secretário Geral: Rodnei Carvalho de Oliveira

Tesoureiro: Pedro Jeremias Borba

Conselheiros Efetivos:
Evaldo Schmidt, Luis Heitor Vasconcelos da Silva, Milton da Silva Nemecek, Jorge Luiz Porto Munari, Alberto Back, Gécio Humberto Meller

Conselheiros Suplentes:
Joel da Costa Pereira, Terezinha Ramos Arruda, Paulo Mauricio Pereira, José Roso, Benedito José Iglesias Canha, José Joni Waltrick



9ª Diretoria

1993/1996
Posse: 10 de dezembro de 1993

Presidente:
Rodnei Carvalho de Oliveira

Vice-presidente: Lídio Antonio Araújo

Secretário Geral: Dorvalino Furtado Filho

Tesoureiro: Amauri João Bertollo

Conselheiros Efetivos:
Décio Dimário da Rosa, Telmo Schmitz Ribeiro, Sergio João Dalagnol, Paulo Roberto Heine, Oberdam Martins

Conselheiros Suplentes:
Silas Mauricio Cuneo Amaral, Edemar Fronchetti, Juarez de Campos Freire, Vitor Hugo Brandalise, Erhart Frovin Senger, Beatriz Bernardes Melo

10ª Diretoria

1996/1999
Posse: 10 de dezembro de 1996

Presidente: Rodnei Carvalho de Oliveira
Vice-Presidente: Dorvalino Furtado Filho
Secretário Geral: Joaquim Magno dos Santos

Tesoureiro: Henrique Sávio de Souza Pereira

Conselheiros Efetivos:

Henry Antonio Carlesso, Silas Mauricio Cuneo Amaral, José Aníbal Dambos, Luiz Carlos Galarz, Oberdan Martins, Lídio Antonio Araújo

Conselheiros Suplentes:

Vitor Hugo Brandalise, Leonardo Cristiano Seyboth, Silvio de Fraga Santos, Antonio Maria Hermes, Hamilton Wendt, Paulo Ricardo Jacks

Complemento de mandato:

Posse em 23 de junho de 1999



Presidente: Dorvalino Furtado Filho

Vice-presidente: Lídio Antonio Araújo

Trajetoária de conquistas

O livro "Trajetória de conquistas – Os 40 anos do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina" será lançado pelo CRMV-SC no dia 3 de novembro no hall do prédio da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc). O lançamento acontecerá durante a Sessão Solene que será realizada pela Alesc em homenagem ao aniversário do CRMV-SC, atendendo a proposição do deputado estadual Moacir Sopelsa.

Na solenidade, o CRMV-SC entregará a Comenda da Medicina Veterinária e da Zootecnia de Santa Catarina a pessoas e instituições que prestaram relevantes contri-

buições à Medicina Veterinária e/ou à Zootecnia e/ou se destacaram em suas atividades nestas categorias. Tendo seus nomes indicados e aprovados pela Comissão de Análise, da qual fazem parte

outras instituições representativas da classe, serão homenageados o Médico Veterinário Hamilton Ricardo Farias, a Zootecnista Mônica Corrêa Ledur, o Deputado Estadual Moacir Sopelsa, a ex-funcionária do Conselho Walterni Sass Braum e o Curso de Medicina Veterinária da Udesc.

O livro será distribuído gratuitamente a todas as pessoas presentes ao evento. Na oportunidade, também será lançado o Manual de Zoonoses, produzido pelos CRMVs de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e do Paraná, que será enviado a todos os Médicos Veterinários. Participe! Você é nosso convidado.



Atualização profissional na medida certa

Os Médicos Veterinários atuantes como Responsáveis Técnicos, no Serviço de Inspeção, em Hospitais, Clínicas e Consultórios têm horários diferenciados no Módulo 2 do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional, que vem sendo promovido pelo CRMV-SC em todo o Estado. As 12 edições realizadas até agora contaram com quase 4 mil participantes, entre profissionais e estudantes.

Para RTs e inspetores, a programação é das 14h às 18h. Já para quem atua em Hospitais, Clínicas e Consultórios, o horário é das 19h30 às 22h. Desta forma, os palestrantes e debatedores conseguem direcionar os temas abordados a realidade de cada área. "Para as clínicas, falamos sobre instalações, legislação, relação profissionalXclienteXpaciente, sobre ética e sobre propaganda", conta o Médico Veterinário Albert Lang, vice-presidente do CRMV-SC. Na maioria dos casos, o próprio profissional é o empresário. "Então, a responsabilidade dele acumula-se, como proprietário da clínica e como Responsável Técnico pelo estabelecimento", argumenta o Médico Veterinário Fernando Zacchi, membro da Comissão de Assuntos de ART do CRMV-SC e um dos palestrantes do seminário. Como a estrutura de clínicas, hospitais e consultórios é normatizada pelo Conse-

Módulo 2 do Seminário de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional traz programações específicas para cada área de atuação

lho Federal de Medicina Veterinária, este tema também está em pauta nos encontros. "Estamos discutindo a aplicação do que é determinado em termos de estrutura, mas que não tem sido observado por diversos estabelecimentos", frisa Zacchi.

A participação, assim como no Módulo 1, é obrigatória por ser pré-requisito para renovação e/ou homologação de ART no Conselho de Santa Catarina. Quem não participou do Módulo 1, pode se inscrever no Módulo 2 e aguardar a realização de novas edições do primeiro Módulo.



Presidente do CRMV-SC, Moacir Tonet

Próximas edições:

Dia 25 de novembro - Lages
Auditório do CAV/UEDESC
Av. Luiz de Camões, 2090
Conta Dinheiro

Dia 26 de novembro - Joaçaba
Auditório Jurídico da UNOESC -
Campus I - Rua Getúlio Vargas, 2125
Flor da Serra

Dia 24 de novembro - Canoinhas
Auditório da UNC, no Campus Marcílio
Dias - Rua Roberto Elhke, 85 Centro

Inscrições: www.crmvsc.org.br
Três quilos de alimentos não
percebíveis, entregues no dia do
seminário, os quais serão doados
para entidades sociais



Cerca de quatro mil pessoas já participaram do Módulo 2

Gente nova na casa

Convocação dos aprovados no Concurso Público reforça estrutura administrativa e de fiscalização do CRMV-SC

Já está trabalhando a maioria dos profissionais aprovados no Concurso Público realizado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina em abril deste ano. São auxiliares administrativos, assistentes administrativos, advogado, recepcionista, servente, auxiliar de serviços diversos e agentes fiscais. Assim, a instituição vai reforçando o quadro administrativo para melhor desenvolvimento dos trabalhos. Com este incremento de pessoal, o Conselho também fortalece as Delegacias Regionais, que passam, agora, a realizar serviços antes oferecidos apenas pela sede, em Florianópolis (veja abaixo).



Novos funcionários receberam treinamento na sede, na Capital

Os funcionários que já foram chamados passaram por um treinamento durante uma semana na sede. Neste período,



conheceram a diretoria e os demais colegas; tomaram conhecimento da história do CRMV-SC, das funções e atividades exercidas; e ficaram a par das rotinas do trabalho. A convocação do pessoal vem atender à crescente demanda da instituição, em todos os setores. "Com a evolução dos sistemas de comunicação e a consequente velocidade na troca de informações, nossa resposta às solicitações tem de ser cada vez mais rápida", ressalta a Médica Veterinária Dilamar Rudolf Sartor, Secretária Geral do CRMV-SC, referindo-se às demandas geradas por profissionais, empresas, institui-

Delegacias fortalecidas

Registro de profissionais e de empresas, homologação de Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e esclarecimentos de dúvidas são serviços oferecidos pelas Delegacias Regionais do

CRMV-SC. Com a estruturação das unidades, tanto em materiais e equipamentos como em recursos humanos, o atendimento passa, agora, a ser regionalizado, facilitando o acesso aos Médicos Veterinários, Zoo-

tecnistas e empresários do setor que antes tinham de se deslocar a Florianópolis. Confira, abaixo, os endereços e os contatos de cada regional e fique atento aos horários de funcionamento.

Sede

Rod. Admar Gonzaga, 755 – 3º andar - Itacorubi
Florianópolis/SC - (48) 3232-7750
fiscalizacao@crmvinc.org.br
Horário: das 8h às 12h e das 13h às 17h

Delegacia Regional do Oeste

Av. Nereu Ramos, 75-D Sala 405 - Centro
Chapecó/SC - (49) 3328-4704 / 8413-5464
delegaciachapeco@crmvinc.org.br
Horário: Das 12h às 18h
Delegado: Méd. Vet. Everton José Poletto

Delegacia Regional do Planalto

Avenida Luiz de Camões, 915 Sl 5 - Coral
Lages/SC - (49) 3223-4109 / 9983-1413

delegacialages@crmvinc.org.br

Horário: Das 12h às 18h

Delegado: Méd. Vet. Henry Antonio Carlesso

Delegacia Regional do Sul

Rua Cel. Pedro Benedete, 46 - SL 211 - Centro
Criciúma/SC - (48) 3433-5517 / 9984-7542
delegaciacriciuma@crmvinc.org.br
Horário: Das 12h às 18h
Delegado: Méd. Vet. Erony Luiz Zoche

Delegacia Regional do Norte

Av. Juscelino Kubitschek, 410 SL 106A - Centro
Joinville/SC - (47) 3433-5930
delegaciajoinville@crmvinc.org.br
Horário: Das 12h às 18h
Delegado: Méd. Vet. Nestor Santa Cruz Júnior

Uma veterinária pela vida humana

O avanço da ciência tem exigido a formação de equipes multidisciplinares, somando conhecimentos e potencializando resultados

Os Médicos Veterinários vêm demonstrando a importância da sua atuação nos mais diversos setores. Em Santa Catarina, uma profissional se destaca numa área, até então, desconhecida. A Médica Veterinária Ana Angelica Gratao é consultora científica de um banco de células-tronco de sangue de cordão umbilical, o Hemocord. Inaugurada em 2004 em Porto Alegre e com operações em diversos Estados, a empresa está expandindo as suas atividades em Santa Catarina e, para tanto, contratou Ana Angélica, Mestre em Ciências Veterinárias e Doutora em Biotecnologia.

“Minha função é esclarecer as dúvidas dos profissionais da saúde e das pacientes sobre o potencial e o uso das células-tronco, além de realizar palestras informativas sobre o assunto, pesquisar e divulgar os avanços da pesquisa em todo o mundo”, explica a Médica Veterinária, que ainda assumiu a função de garantir um enfoque mais científico à newsletter produzida pela empresa. Na capital gaúcha, a colega

Martina Fritsch exerce as mesmas funções. As equipes são formadas por Médicos, Enfermeiras e Criobiologistas (Biólogos, Biomédicos e Médicos Veterinários). De acordo com Ana Angélica, as Enfermeiras, altamente qualificadas e treinadas, realizam a coleta do sangue do cordão umbilical, que contém as células-tronco. “Este material é enviado para o laboratório em Porto Alegre, onde é preparado e criopreservado. Utilizamos um eficaz sistema de armazenamento a 196°C negativos, onde o material pode ficar estocado por tempo indeterminado. Em caso de necessidade de uso, a empresa se responsabiliza pelo transporte, para qualquer centro de transplante do mundo”, acrescenta.

Para atuar nessa área, os conhecimentos necessários são, basicamente, de biotecnologia e biologia molecular. Temas que Ana Angélica desenvolveu durante a realização do Mestrado em Ciências Veterinárias na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), em 2000; e do Doutorado em Biotecnologia na Universida-



de Ludwig Maximilians de Munique, Alemanha, em 2007. “Minha área de atuação, no início da minha carreira era Pesquisa em Transferência de Embriões e Fertilização *in vitro* em Bovinos. Porém, há mais de dez anos atuava profissionalmente na área de Reprodução Assistida em humanos, realizando técnicas de fertilização *in vitro*, injeção intracitoplasmática de espermatozoides, criopreservação de gametas e embriões, entre outras técnicas. A partir do meu Doutorado na área de biotecnologia, uma gama de oportunidades foi aberta no mercado de trabalho”, revela.

Dia do Médico Veterinário é celebrado na Capital

A História da Medicina Veterinária foi lembrada pelo presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, Josélio de Andrade Moura, no jantar oferecido pela seccional catarinense da entidade aos Médicos Veterinários pela passagem do seu dia, em Florianópolis. E o ‘capítulo’ escrito por Santa Catarina, assim como os seus autores, foi resgatado pelo presidente da Somevesc,

Paulo Roberto Costa Leite Garcia, em seu discurso. Cerca de



100 pessoas prestigiaram o evento. O dirigente aproveitou a oportunidade para lembrar a todos que a Capital sedi-

ará o Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (Conbravet) em 2011, marcando a celebração do Ano Mundial da Medicina Veterinária.